Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.:

Data: 09.11.85 Pg.:

Cipré quer reserva para guarani-Nahdeva

4468

Sensibilizar a Fundação Nacional do Índio (Funai) para a necessidade de agilizar a demarcação da reserva dos índios Guarani-nhandéva, abrigados em área de 700 hectares, na localidade de Sertão do Bracuí, a 20 quilômetros de Angra dos Reis, no Rio. Essa, em resumo, é a preocupação do indigenista Luís Felipe de Figueiredo, 31 anos, também conhecido como Cipré, nome com o qual foi batizado pelos indígenas, vinculados ao Comitê de Apoio e Defesa dos Indígenas do Rio de Janeiro (Cadirj). Coordenador do Projeto Guarani, prioritariamente voltado para a demarcação das terras dos Guarani-nhandéva, ele encontra-se atualmente em Belém, devendo rumar para Brasília ainda neste próximo domingo, a caminho do Rio de Janeiro, pretendendo, na escala, contatar com a nova administração da Funai.

Com pretensões de fixar residência em Belém, para onde pretende transferir-se com a esposa, que é funcionária da Funai, ele esteve em O LIBERAL, ainda nesta última sexta-feira, aproveitando para falar sobre a luta em defesa dos índios Guarani. Tratam-se, segundo ele, de 28 índios, de um total que chegava a 100, até a construção da estrada Rio-Santos, mas que só passaram a figurar no mapa etinológico da Funai após detectados pelo Cadirj, que inclusive obteve a delimitação da área na qual se encontram. Cipré, como se diz mais conhecido Luís, afirma que sua preocupação é, sobretudo, agilizar as providências com vistas à demarcação da área dos Guarani-nhandéva, esperando já levar novidades aos índios, quando rumar de Brasília para o Rio.

Otimista, ele espera contar com a simpatia da nova administração da Funai. "Afinal, Apoena Meirelles, o novo presidente, é uma pessoa bastante experimentada no trato com as questões indígenas", sublinha, creditando como prioritária a retomada, pelo órgão, dos poderes exclusivos com vistas à demarcação das terras indígenas, hoje divididos com Ministérios como os do Interior e do Desenvolvimento e da Reforma Agrária. "Isso será fundamental", sentencia.